

OPERAÇÃO FRANKMOBILE MIRA ESQUEMA DE ROUBO, RECEPÇÃO E VENDA ILEGAL DE CELULARES

MAIS DE 1,7 MIL AGENTES CUMPREM MANDADOS EM SÃO PAULO E GOIÁS; JUSTIÇA TAMBÉM DETERMINOU BLOQUEIO DE MAIS DE R\$ 5 MILHÕES EM BENS E VALORES GRÁFICO DO MUNDO.

Imagem: Divulgação/Governo de SP



Mais de 1.700 agentes cumprem mandados contra esquema investigado de roubo, receptação e revenda de aparelhos.

Mais de 1,7 mil agentes das forças desegurançaedoMinistérioPúblico participam, nesta quinta-feira (10), da Operação Frankmobile, deflagrada para desarticular um esquema de furto, roubo, recepção e comercialização ilegal de celulares e peças na cidade de São Paulo. A ação é resultado de dois anos de investigação conduzida por promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

A Justiça autorizou o cumprimento de 84 mandados de busca e apreensão e sete mandados de prisão temporária nos estados de São Paulo e Goiás. Também foram determinadas medidas para o sequestro e bloqueio de bens e valores que, segundo as informações divulgadas, ultrapassam R\$ 5 milhões.

A operação mobiliza integrantes das polícias Civil, Militar e Penal, do Ministério Público de São Paulo (MPSP), da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Secretaria de Estado da Fazenda. A investigação foi desenvolvida pelo Gaeco em conjunto com a Assessoria de Inteligência da Secretaria da Segurança Pública.

Segundo a apuração, parte das empresas identificadas está sediada na capital paulista. Algumas não teriam registros formais nos órgãos responsáveis e apresentaram movimentações financeiras consideradas incompatíveis com seu porte.

A investigação identificou uma cadeia dividida em pelo menos quatro núcleos. O primeiro seria responsável pelos furtos e roubos de celulares. O segundo atuaria no desbloqueio dos aparelhos, obtenção de dados pessoais e transferência de valores das contas bancárias das vítimas.

O terceiro núcleo seria encarregado da revenda, com alteração do IMEI e remoção de bloqueios técnicos. Já o quarto atuaria no desmonte dos aparelhos e comercialização separada das peças.

Nos endereços investigados por suspeita de receptação, as buscas também contam com cães da Polícia Penal treinados para detectar elementos químicos presentes em equipamentos eletrônicos.

CRM / RO 9457

DR. LUCAS BRITO

CLÍNICO GERAL

O atendimento em Nutrologia vai além do tratamento de sintomas

é sobre investigar causas e a real fonte do problema.

E acima de tudo construir um **resultado duradouro.**

Experiência em:

- Nutrologia clínica
- Modulação hormonal
- Medicina da obesidade
- Menopausa

Agende já sua consulta!!

Agende pelo QR Code

Dr. Lucas Brito
NUTROLOGIA E EMAGRECIMENTO

dr.lucasbritoo | 69 99996-1402

PIRACICABA TAMBÉM PRECISA DE VOZ EM SÃO PAULO

Piracicaba costuma olhar para Brasília quando o assunto é representação política, mas existe uma distância bem menor que também precisa ser atravessada. A poucos quilômetros daqui, na capital paulista, está a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, onde são discutidas leis, orçamento, políticas públicas e decisões que chegam diretamente à vida dos piracicabanos. Saúde, segurança, educação, infraestrutura, estradas, formação profissional e desenvolvimento econômico não respeitam os limites do município. Muitas vezes, a decisão que interfere no cotidiano de Piracicaba não passa pela Prefeitura nem por Brasília. Passa por São Paulo.

Isso parece óbvio, mas a política brasileira tem uma habilidade impressionante para complicar o que deveria ser simples. Durante a campanha, todo candidato descobre alguma ligação especial com Piracicaba. Tira fotografia, visita entidades, conversa com empresários, abraça lideranças, promete atenção à cidade e, por alguns meses, Piracicaba parece ser o centro geográfico do universo político. O problema começa depois da eleição, quando os votos já foram contabilizados e a cidade precisa descobrir se aquela proximidade era compromisso ou apenas agenda eleitoral.

É por isso que a discussão sobre representação na ALESP não deveria ser tratada como disputa de torcida ou extensão das brigas partidárias. A pergunta é muito mais prática: quem estará lá quando Piracicaba precisar ser ouvida? Quem defenderá uma demanda regional? Quem acompanhará uma questão de saúde? Quem estará atento aos investimentos em segurança? Quem poderá discutir uma necessidade de infraestrutura? Quem terá disposição para cobrar o governo estadual quando a resposta não vier? E quem continuará acessível depois que desaparecerem os santinhos, os vídeos e as promessas?

Deputado estadual não é despachante de luxo de município, muito menos alguém cuja principal função seja aparecer ao lado de autoridades para provar que tem acesso. Seu papel é muito maior. Ele legisla, fiscaliza o Executivo, participa das discussões orçamentárias e representa a população paulista. Pode ajudar a abrir portas, mas também precisa saber cobrar quando essas portas permanecem fechadas.

Piracicaba conhece a importância dessa articulação. A cidade já recebeu, em diferentes períodos, investimentos e equipamentos cuja concretização dependeu de articulação política com o Estado, como o Hospital Regional, o AME, o Poupatempo, estruturas de segurança, unidades de ensino profissional e intervenções de infraestrutura. Não se trata de atribuir cada conquista a uma pessoa específica, mas de reconhecer uma realidade: quando existe articulação política consistente, uma cidade aumenta sua capacidade de disputar investimentos e decisões.

E isso vale especialmente para uma cidade do tamanho e da importância econômica de Piracicaba. Somos uma região industrial, agrícola, tecnológica, universitária e empreendedora. Temos empresas, trabalhadores, produtores rurais, instituições de ensino e uma cadeia econômica que ultrapassa os limites municipais. Não faz sentido uma cidade com esse peso depender apenas de favores ocasionais ou da boa vontade de quem ocupa o governo estadual.

Como empresário, vejo isso de maneira bastante objetiva. Uma empresa que representa um mercado importante não pode se dar ao luxo de desaparecer da mesa de negociação. Precisa estar presente, acompanhar decisões, apresentar argumentos e cobrar resultados. Uma cidade também. E representação política é justamente isso: presença onde as decisões são tomadas.

Mas existe uma condição fundamental: o representante precisa se lembrar de quem o colocou lá.

O mandato não nasce no Palácio dos Bandeirantes, nem no gabinete de secretário algum. Nasce na urna. O deputado pode e deve dialogar com o governo, independentemente de partido ou ideologia. Governar exige diálogo e oposição responsável também exige interlocução. O que não pode acontecer é o parlamentar confundir proximidade institucional com submissão política e passar a votar automaticamente com o Executivo, qualquer que seja o conteúdo da proposta.

É nesse ponto que o eleitor precisa prestar atenção.

Quando chegam à Assembleia projetos que aumentam impostos, criam ou elevam taxas ou impõem novos custos à população, o deputado deveria lembrar que existe gente do lado de fora pagando essa conta. Quando uma categoria como a dos professores é atingida por uma decisão que considera injusta, o parlamentar deveria ser capaz de avaliar a medida antes de simplesmente seguir a orientação do governo. Não existe problema em votar com o Executivo quando a proposta é boa. O problema é transformar o voto em reflexo automático de quem está no poder.

Aumentar imposto e criar taxa costuma ser muito mais fácil do que melhorar gestão, cortar desperdícios, aumentar eficiência ou encontrar soluções que não transfiram imediatamente a conta para o cidadão. É por isso que a fiscalização parlamentar importa. Quem paga a conta merece saber quem apertou o botão.

Também precisamos tomar cuidado com uma espécie de teatro político que se tornou comum. O deputado aparece permanentemente ao lado de governantes, participa de cerimônias, publica fotografias e transmite a impressão de que possui uma influência extraordinária sobre o Executivo. Mas fotografia não é poder, proximidade não é resultado e abraço não é emenda. Governantes convivem diariamente com dezenas de aliados, prefeitos, secretários, deputados e lideranças. Estar ao lado de alguém não significa necessariamente ser ouvido por ele.

Piracicaba precisa de menos fotografia e mais interlocução.

Precisa de deputados capazes de defender a cidade quando a defesa for conveniente e, principalmente, quando não for. Precisa de representantes que consigam conversar com o governo sem esquecer que não foram eleitos para agradecer ao governo. Foram eleitos para representar a população.

E aqui entra uma responsabilidade que também é nossa. O eleitor precisa parar de escolher depu-

tado estadual apenas pelo tamanho da campanha, pela quantidade de placas, pela popularidade nas redes sociais ou pela fotografia com uma autoridade. É preciso olhar trajetória, preparo, coerência, compromisso e capacidade de atuação. Mais importante ainda: acompanhar o mandato depois.

Porque o verdadeiro teste de um deputado não acontece quando ele pede voto em Piracicaba. Acontece quando está em São Paulo diante de uma votação que pode contrariar seus aliados, prejudicar o governo que o apoia ou exigir coragem para defender aquilo que prometeu.

É nesse momento que descobrimos quem representa quem. Piracicaba pode ter mais de um deputado comprometido com a cidade, de diferentes partidos e correntes políticas. Isso é perfeitamente possível e até desejável. O que não podemos aceitar é a ideia de que basta eleger alguém e torcer para que, em algum momento, não se esqueça que recebeu votos aqui.

Mandato não é cheque em branco, é uma procuração temporária que pode e precisa ser cobrada.

Piracicaba é grande demais para ser lembrada apenas em época de eleição. Tem força econômica, produção, universidades, indústria, agricultura, ciência, tecnologia e gente que trabalha todos os dias para fazer a cidade avançar. O mínimo que essa população pode esperar é que seus representantes levem essa força para dentro da Assembleia.

No fim, a questão não é simplesmente ter um nome de Piracicaba em São Paulo.

É ter alguém que, ao chegar lá, não se esqueça de quem o colocou lá.

Porque governantes mudam. Partidos mudam. Alianças mudam. Cargos mudam.

O voto, não. O voto continua sendo do povo. E quem recebeu esse voto deveria se lembrar disso em cada votação, inclusive naquela em que dizer “não” ao governo significar dizer “sim” a quem lhe confiou o mandato.



Erick Gomes

Empresário

@erickgomes.sp

DISCORD: SUSPENSÃO NÃO IMPEDE MIGRAÇÃO DOS CRIMES DIGITAIS CONTRA CRIANÇAS E JOVENS

A suspensão de recursos de compartilhamento de tela, chamadas por vídeo e transmissões ao vivo (Go Live) pelo Discord, aplicativo de conversas por texto, voz e vídeo, determinada pela Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), em todo o Brasil, está dividindo opiniões nas redes. E não é para menos. A medida, importante lembrar, ocorreu após falhas na proteção de crianças e de adolescentes e casos graves de violência extrema e de incitação ao suicídio na plataforma.

Entre os casos recentes e de repercussão nacional está o de uma menina, de 13 anos, de Naviraí, município de Mato Grosso do Sul, que teria sido incentivada por outros usuários do Discord a tirar a própria vida, durante uma live.

De um lado, há quem comemore a ação da ANPD, como se o problema estivesse, de todo, resolvido. De outro, há aqueles que afirmam, categoricamente, que a medida pode ser encarada como censura. A questão, no entanto, é complexa e vai além da dicotomia superficial que se alastra nas redes sociais.

Quem investiga crimes digitais sabe: fechar uma porta numa casa cheia de janelas abertas não impede ninguém de entrar - só muda o caminho. E isso não é novidade. Grupos que produzem ou compartilham conteúdo de zoosadismo (parafilia em que o indivíduo sente excitação ou satisfação ao infligir dor a animais) têm histórico de migrar de plataforma quando um espaço se finda.

Jacqueline Valadares

é delegada de Polícia; presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp); mestranda em Direito, pela Universidade Estadual Paulista (Unesp); pós-graduada em Direito Penal, em Processo Penal, e em Inteligência Policial; especialista em Defesa da Mulher e de Grupos Vulneráveis; e pesquisadora no Grupo de Pesquisa em Direito, Ética e Inteligência Artificial (GDEIA) da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FDRP/USP)



No entanto, a migração deve ser lida como mais um movimento cíclico característico deste tipo de crime. Se, por um lado, há mudança de plataforma, por outro lado, o comportamento permanece o mesmo e deixa rastro nas redes. Ninguém para de cometer o delito, só muda de endereço.

Após a medida tomada pela ANPD, a Proton, empresa suíça especializada em serviços de Internet Segura e com Sigilo, divulgou balanço sinalizando aumento de 800% em cadastros de brasileiros em seus serviços de Virtual Private Network (VPN). A sigla, que em português significa “rede privada virtual”, é uma ferramenta tecnológica que “disfarça” o endereço do usuário na web. É comum inferir que somente criminosos usam VPN. Grave engano. O recurso é amplamente utilizado por milhões de pessoas que almejam “proteção da privacidade”.

Tal movimentação demonstra que, parte do público que estava concentrado num só lugar, agora está espalhado pelas redes, por trás de camadas que indiscutivelmente dificultam a identificação.

O verdadeiro desafio da investigação não é descobrir para onde os jovens foram, mas correr atrás de uma adaptação que acontece em questão de horas, enquanto a resposta institucional - colaboração da plataforma, identificação do IP (de Internet Protocol, em inglês, ou

Protocolo de Internet) - leva mais tempo do que o necessário para salvar uma vida ou impedir o cometimento de um crime. Lembrando que não são poucos os casos de usuários que planejam o assassinato dos próprios pais ou ataques a escolas por meio das redes.

Por trás de cada obstáculo técnico na obtenção de informações, há uma criança, um adolescente ou um animal doméstico vítima de graves violações à espera da intervenção dos agentes públicos. No entanto, a Polícia e a Justiça, frequentemente, se vêem imersos em burocracias impostas pelas Big Techs, o que dificulta a prestação de assistência rápida e adequada.

A proteção da população infantojuvenil, no âmbito repressivo, demanda a produção e a preservação qualificada de provas digitais, essenciais para a desarticulação das organizações criminosas e a responsabilização de seus integrantes.

De forma ainda mais ampla, a prevenção da vitimização do público infantil e dos jovens contra crimes digitais requer abordagem multidimensional, que envolve a articulação de programas de prevenção e conscientização, além da atuação coordenada de diversas instituições de proteção. Isso inclui, portanto, as plataformas digitais, o Estado, as famílias e a sociedade civil. Sem isso, o submundo da Internet continuará à espreita de suas vítimas.

Bárbara Marques Ferreira

é policial civil do Estado de São Paulo; bacharel em Direito, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo; especialista em Direito Penal e Criminologia, pelo Centro Universitário Internacional (Uninter) e pelo Instituto de Criminologia e Política Criminal (ICPC), e em Direitos Humanos e Segurança Pública, pela Academia de Polícia (Acadepol) “Doutor Coriolano Nogueira Cobra”; também tem especialização em Investigação Criminal e Tecnológica e em Crimes Cometidos por Meio Eletrônico



O GOVERNO DE SP DISPONIBILIZA A

DELEGACIA ELETRÔNICA DE PROTEÇÃO ANIMAL (DEPA)

Um canal exclusivo para receber denúncias online e de forma anônima.

Desde 2023, já foram quase 50 mil denúncias registradas, fortalecendo a proteção aos animais.

Além do canal de denúncias, SP avança na causa animal com leis mais rígidas de proteção e com o programa Pro Pet SP,

que vai realizar mais de 52 mil castrações gratuitas em centenas de municípios.

FAÇA SUA DENÚNCIA EM: www.webdenuncia.sp.gov.br

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

WWW.PORTALPZ.COM.BR PORTAL PONTO ZERO @PORTALPONTOZERO


ALLEGRO VOCALE
APRESENTA

Matilda

O MUSICAL

25
e
26
Set
2026

TEATRO MUNICIPAL
DR. LOSSO NETTO
PIRACICABA - SP

COMPRE ON-LINE EM
SYMPLA.COM.BR

POLÍCIA CIVIL DESTRÓI 232 QUILOS DE DROGAS APREENDIDAS EM PIRACICABA

MAIS DE 500 MIL PORÇÕES DE DIFERENTES TIPOS DE ENTORPECENTES FORAM INCINERADAS EM OPERAÇÃO REALIZADA PELA DEIC NESTA QUARTA-FEIRA (9)

Imagens: Polícia Civil de Piracicaba/ Reprodução



Polícia Civil incinera mais de 500 mil porções de entorpecentes apreendidas em Piracicaba.

A Polícia Civil destruiu 232 quilos de drogas apreendidas em Piracicaba durante uma operação realizada na manhã desta quarta-feira (9). Segundo a corporação, o material correspondia a mais de 500 mil porções de diferentes substâncias entorpecentes, além de drogas armazenadas em porções brutas.

A ação foi realizada por policiais civis da 2ª Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (DISE), com apoio de equipes do Grupo de Operações Especiais (GOE) e da 3ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). As unidades integram a DEIC, vinculada ao Departamento

de Polícia Judiciária do Interior 9 (Deinter-9).

Entre as drogas destruídas estavam maconha, cocaína, crack, dry, ice, K2, skank, crumble, lança-perfume, ecstasy e LSD. Também foram incineradas drogas em porções brutas, conhecidas como “tijolos”. Todo o material reunido chegou a 232 quilos.

Antes da destruição, os policiais realizaram a conferência dos sacos lacrados contendo os entorpecentes apreendidos. Após o procedimento, as drogas foram transportadas até uma empresa metalúrgica, onde foram colocadas em uma cal-

deira para a destruição integral do material.

De acordo com a Polícia Civil, os trabalhos ocorreram sob o comando da autoridade policial titular da 2ª DISE/DEIC e foram acompanhados por um representante do Ministério Público.

A incineração ocorreu por volta das 11h e envolveu entorpecentes que haviam sido apreendidos em Piracicaba. A Polícia Civil não informou, na nota divulgada, o período em que as apreensões foram realizadas nem a quantidade correspondente a cada tipo de droga destruída.

PET

Mania

Piracicaba

BANHO E TOSA,

RAÇÕES E ACESSÓRIOS

FONE:

3433-9997

WHATSAPP:

19-99110-9913

AV BARÃO DE SERRA NEGRA, 856

VILA REZENDE - PIRACICABA-SP

NESTE MÊS, NOSSO

CONVITE É ESPECIAL.

PIX DO MÊS

CHAVE PIX CNPJ

11174841000131

DOE

R\$ 17,00

PELOS 17 ANOS DA

VIRA LATA VIRA VIDA

Vira Lata Vira Vida

ONG

FOR UMA VIDA DIGNA

SEU ANÚNCIO

PODE ESTAR

AQUI!

TAMANHO 1080X1080

(IGUAL DO INSTAGRAM)

R\$ 100,00

POR 1 MÊS

PROMOÇÃO LIMITADA!

19 9 9811-6124

CHAME AGORA PELO WHATSAPP!

PONTO ZERO

Aqui, a informação vai direto ao ponto.

A LIBERDADE QUE NINGUÉM DEVERIA EMPRESTAR



Outro dia, enquanto eu, Paçoca, defendia com convicção o direito universal de todo cachorro ocupar o melhor lugar do sofá e Matilda observava minha militância com um olhar discretamente crítico, ouvimos uma conversa curiosa entre humanos. Não era sobre política. Não era sobre religião. Não era sobre futebol, assunto que costuma transformar pessoas perfeitamente equilibradas em criaturas surpreendentemente emocionadas. Era apenas uma troca de opiniões. Ou pelo menos deveria ser. Mas, em poucos minutos, percebemos algo que tem se tornado cada vez mais comum: ninguém parecia realmente interessado em ouvir. Cada um aguardava apenas a própria vez de falar. Foi então que Matilda, com sua habitual vocação para reflexões filosóficas que ninguém pediu, mas quase sempre fazem sentido, observou uma coisa importante. Muitas pessoas defendem a liberdade de expressão. Menos pessoas defendem a liberdade de pensamento. E existe uma diferença enorme entre as duas. A liberdade de expressão permite dizer o que se pensa. A liberdade de pensamento permite pensar por si mesmo. Parece simples, mas não é. Os humanos vivem cercados por opiniões. Elas chegam pela televisão, pelas redes sociais, pelos grupos de mensagens, pelos amigos, pelos influenciadores, pelos especialistas e pelos autoproclamados especialistas. Há opiniões para todos os gostos, todos os temas e todos os momentos.

O curioso é que, em meio a tanto acesso à informação, muitas vezes se torna mais difícil encontrar reflexão. Porque pensar exige algo que nem sempre é confortável: tempo. Exige disposição para questionar aquilo que todos parecem aceitar. Exige coragem para mudar de ideia quando surgem novos argumentos. Exige maturidade para admitir que ninguém possui todas as respostas. Nós, cães, observamos isso com certo fascínio. Os humanos criaram máquinas capazes de atravessar continentes em horas, enviar mensagens para o outro lado do planeta em segundos e armazenar quantidades quase infinitas de conhecimento. Mas ainda enfrentam dificuldades quando precisam lidar com uma ideia diferente da própria. Talvez porque exista uma tentação permanente de terceirizar o pensamento. É mais fácil repetir do que refletir. Mais fácil seguir do que questionar. Mais fácil pertencer a um grupo do que construir uma convicção. Mas a verdadeira liberdade nunca foi apenas fazer escolhas. É compreender por que se escolhe. A liberdade de pensamento não exige que todos concordem. Pelo contrário. Ela floresce justamente na diversidade de perspectivas, no diálogo respeitoso e na convivência entre visões diferentes.

Pensar livremente não significa rejeitar todas as opiniões. Significa ter autonomia para analisá-las. Não significa viver sem referências. Significa não transformar referências em prisões. E talvez seja exatamente isso que torna a liberdade de pensamento tão valiosa. Ela não nos entrega respostas prontas. Ela nos ensina a procurá-las. Num tempo em que tantas vozes disputam atenção, talvez o maior ato de independência seja preservar a capacidade de refletir com honestidade, ouvir com respeito e decidir com consciência. Porque opiniões podem ser emprestadas. Slogans podem ser repetidos. Palavras podem ser copiadas. Mas o pensamento verdadeiro continua sendo uma construção individual. E toda liberdade que depende da autorização dos outros deixa de ser liberdade para se tornar apenas conveniência. No fim das contas, a mente é um dos poucos territórios que pertencem inteiramente a cada um de nós. E talvez valha a pena cuidar dela com o mesmo zelo que eu, Paçoca, dedico ao meu lugar preferido no sofá. Ou com a mesma elegância silenciosa com que Matilda protege suas certezas, sem nunca abrir mão da curiosidade. Porque pensar livremente continua sendo uma das formas mais nobres de existir.

CAFÉ COM CAVALOS PROPÕE MANHÃ SOBRE SAÚDE MENTAL NO SETEMBRO AMARELO

EVENTO NO ESPAÇO ALQUIMIA EQUUS, EM SÃO PEDRO, TERÁ CAFÉ DA MANHÃ, BATE-PAPO COM PSQUIATRA E CONTATO COM CAVALOS

No mês do Setembro Amarelo, o Espaço Alquimia Equus promove o Café da Manhã com os Cavalos no dia 26, das 9h às 12h, no Tanquã, em São Pedro. A proposta do encontro é reunir gastronomia, bate-papo especializado, conexão com animais e natureza em uma manhã de bem-estar, autoconhecimento e desaceleração. As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas.

A programação começa com um café servido em meio à natureza preservada do “mini pantanal paulista”. Os participantes também terão uma experiência sensorial com ervas medicinais e poderão interagir livremente com os cavalos da propriedade, além de aproveitar a vista do Tanquã, com observação de aves, flores e das águas.

Na sequência, o médico psiquiatra José Victor Gomes, de Limeira-SP, conduz um bate-papo leve sobre saúde mental e valorização da vida, com participação da psicanalista Kátia Júlio, responsável pelo Alquimia Equus. “A vida não precisa estar por um fio para merecer cuidado”, afirma o médico. A conversa será mediada pela jornalista Daniele Ricci, idealizadora da Jornada da Longevidade.

O evento é principalmente voltado a adultos, mas crianças a partir dos seis anos podem participar, desde que acompanhadas pelos responsáveis. A atividade com os cavalos não será de doma ou montaria, mas de contato respeitoso em liberdade. O investimento é de R\$ 79 por pessoa, com meia para crianças de 6a a 10a. Informações e inscrições podem ser feitas pelos telefones (19) 99636-6343 e (19) 99917-6685.



SETEMBRO AMARELO

CAFÉ DA MANHÃ

com os Cavalos

Cuidar da mente é cultivar a vida.

O QUE VAMOS VIVER?

CAFÉ DA MANHÃ ESPECIAL

Acolhimento para começar o dia.

BATE-PAPO COM DR. VICTOR GOMES

Saúde mental, cuidado e vida.

INTERAÇÕES COM OS CAVALOS

Presença, conexão e autoconhecimento.

EXPERIÊNCIA COM ERVAS MEDICINAIS

Aromas, sentidos e bem-estar.

26/09 SÁBADO

09H ÀS 12H

TANQUÃ – SÃO PEDRO

INVESTIMENTO R\$ 79,00

ALQUIMIA EQUUS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(19) 99636-6343

(19) 99917-6685

BORDEIRAS DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA

Urubatão

Linhas que bordam, gestos que transformam!

Trabalho voluntário que une solidariedade e convivência em prol de ações assistenciais.

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS das 14h às 16h

SEDE DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA URUBATÃO Rua Fernando Febeliano da Costa, 1828 São Judas – Piracicaba/SP

RENTA REVERTIDA para ações assistenciais desenvolvidas pela Associação.

PAGAMENTO PIX ou dinheiro

@associacaoespiritaubatao @bordadeirasdourubatao

Cada ponto carrega amor, cada peça transforma vidas!

COLETA DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS

DIA MUNDIAL DA LIMPEZA + SEMANA LIXO ZERO

19 DE SETEMBRO

9H ÀS 15H

O QUE PODE SER ENTREGUE:

TVS, COMPUTADORES, IMPRESSORAS

CELULARES, TABLETS E TELEFONES

MICRO-ONDAS, ELETRODOMÉSTICOS, GELADEIRAS, ETC

PILHAS E BATERIAS

CARREGADORES

PONTOS DE COLETA

1. PAULISTA Av. Dr. Paulo de Moraes, 1580 (estacionamento lateral)

2. ESALQ Ginásio de Esportes Av. São João, 900

3. ALVORADA Varejão do Bairro Alvorada Av. Rio das Pedras, 2411

4. SANTA TEREZINHA Praça do Quilombo Rua Adélmo Cavagioni, s/nº

5. VILA REZENDE Praça do Paraíso Rua Acácio do Canto, s/nº

6. SANTA ROSA Varejão e Centro Comunitário Rua Milton Teixeira de Sá, nº 250

7. CENTRO – SENAC Rua Santa Cruz, nº 1148 DAS 9H00 AS 12H00

PARTICIPE DESSA AÇÃO EM PROL DO MEIO AMBIENTE!

PIRACICABA

USP RECICLA

PUSP-LQ

ESALQ

Senac

PONTO ZERO

Aqui, a informação vai direto ao ponto.

SEU ANÚNCIO PODE ESTAR AQUI!

TAMANHO 1080X1080 (IGUAL DO INSTAGRAM)

R\$ 100,00 POR 1 MÊS

PROMOÇÃO LIMITADA!

19 9 9811-6124

CHAME AGORA PELO WHATSAPP!

@portalpontozero

www.portalpz.com.br

WWW.PORTALPZ.COM.BR

PORTAL PONTO ZERO

@PORTALPONTOZERO

PF FAZ OPERAÇÃO CONTRA MARIO FRIAS E PRODUTORA DE DARK HORSE EM INVESTIGAÇÃO SOBRE DESVIO DE RECURSOS PÚBLICOS

MANDADOS SÃO CUMPRIDOS EM SÃO PAULO, NO RIO DE JANEIRO, CEARÁ E DISTRITO FEDERAL; INVESTIGAÇÃO APONTA USO IRREGULAR DE EMENDAS PARLAMENTARES

Imagem: Marcello Casal Jr/Agência Brasil e Reprodução/Instagram @therealjimcaviezel



A produção-executiva de “Dark Horse” está a cargo do deputado federal Mario Frias

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã desta quinta-feira (10), a Operação Make Up para apurar desvio de recursos públicos por meio de emendas parlamentares repassadas a empresa privada. O deputado federal Mario Frias (PL-SP) e a produtora do filme Dark Horse, Karina Gama, estão entre os alvos da ação.

Segundo a PF, 49 mandados de busca e apreensão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) são cumpridos em São Paulo, no Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal. Entre os locais vistoriados estão duas entidades de propriedade de Karina Gama: o

Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

As apurações até agora indicam a existência de uma organização criminosa que teria usado recursos públicos de forma irregular e sem prestação de contas. As irregularidades teriam ocorrido até o mês de julho deste ano. As autoridades afirmam que os desvios chegam à casa de centenas de milhões de reais. A PF investiga crimes como peculato, falsidade documental, lavagem de dinheiro, organização criminosa e crimes licitatórios.

A operação foi autorizada pelo ministro Flávio Dino, do STF, responsável pelo processo sobre os supostos desvios de emendas parlamentares. Em paralelo, tramita outro processo sobre possível irregularidade no repasse de R\$ 61 milhões de Daniel Vorcaro para o filme, a pedido do senador Flávio Bolsonaro. Esse caso tem relatoria do ministro André Mendonça. A Agência Brasil informou ainda que tentou contato com a assessoria de Mario Frias e com Karina Gama, mas não obteve resposta até a publicação.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE ALERTAM PARA RISCOS DAS BETS EM PACIENTES COM SOFRIMENTO PSÍQUICO

ESPECIALISTAS DIZEM QUE O TEMA DEVE SER TRATADO SEM TABUS E APONTAM SINAIS DE ATENÇÃO EM PACIENTES, FAMILIARES E AMIGOS

Imagem: Marcelo Camargo/Agência Brasil/Arquivo

Profissionais de saúde mental têm alertado para o sofrimento psíquico provocado em pacientes que relatam dependência em apostas virtuais, as bets. Diante do momento considerado preocupante, especialistas defendem ações urgentes e afirmam que o tema precisa ser tratado abertamente durante os tratamentos.

Nesta quinta-feira (10), Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, os profissionais ouvidos pela Agência Brasil reforçam que a conversa sobre o assunto não deve ser evitada. Para eles, enfrentar o problema sem tabus é parte essencial do acompanhamento de quem apresenta sinais de risco.

Entre os sinais que merecem atenção estão desesperança, sensação de estar sem saída, afastamento das pessoas, aumento do uso de álcool e mudanças importantes de comportamento. Segundo os especialistas, esses indícios podem ser percebidos por pacientes, familiares e amigos.

A preocupação com o impacto das apostas virtuais aparece no centro do alerta feito por profissionais de saúde mental, que defendem mais atenção ao sofrimento relatado por quem desenvolve dependência nas bets. O foco, segundo eles, é identificar os sinais cedo e abrir espaço para a conversa durante o tratamento.



Especialistas defendem que tema deve ser tratado sem tabus

TRUMP PROMETE US\$ 5 MIL A CADA AMERICANO EM DISCURSO NA CONVENÇÃO REPUBLICANA

PRESIDENTE DISSE QUE O VALOR SERIA PAGO SE OS REPUBLICANOS VENCEREM A CÂMARA E O SENADO; PROPOSTA É ALVO DE DÚVIDAS SOBRE LEGALIDADE

Imagem: Reuters/Kylie Cooper



Donald Trump prometeu pagar US\$ 5 mil a cada americano se os republicanos vencerem a Câmara dos Representantes e o Senado

O presidente norte-americano Donald Trump prometeu distribuir US\$ 5 mil a cada cidadão dos Estados Unidos caso os republicanos conquistem a Câmara dos Representantes e o Senado. O anúncio foi feito durante discurso na Convenção Nacional dos Republicanos, em Dallas, no Texas. Trump disse que o pagamento seria um “dividendo Trump” e afirmou que o dinheiro deveria ser gasto no próprio país.

Segundo a proposta, o valor de US\$ 5 mil equivale a 4.200 euros ou a R\$ 25 mil. A medida custaria mais de US\$ 1 bilhão e, segundo o texto, levanta dúvidas sobre

sua legalidade. Os democratas classificam a promessa como vazia.

Trump fez o discurso com foco nas eleições de 3 de novembro, consideradas difíceis para o partido. Nessa disputa, estão em jogo todos os lugares da Câmara dos Representantes e um terço do Senado. Pesquisas citadas no texto indicam que os democratas podem conquistar a maioria na Câmara e, possivelmente, no Senado, o que reduziria a margem de manobra do presidente nos dois anos finais do mandato. O levantamento também aponta que a aprovação de Trump está abaixo de 35%, no nível mais baixo já registrado.

Ao pedir apoio aos eleitores, Trump afirmou: “Peço que façam de conta que estou no boletim de voto”. Ele também disse que, se os democratas vencerem em novembro, o país irá “para o inferno”. No mesmo discurso, o presidente tratou ainda da guerra no Irã, dizendo que o conflito elevou os preços da energia e trouxe dificuldades aos mercados financeiros, mas defendeu a ofensiva como necessária para impedir que o país obtenha uma arma nuclear. Esta é a primeira vez que os republicanos se reúnem em convenção fora de um ano de eleições presidenciais. Nesta quinta-feira, será a vez do vice-presidente JD Vance discursar.

ÍNDIA RECEBE CÚPULA DO BRICS EM MEIO A DIVISÕES SOBRE GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

REUNIÃO NOS DIAS 12 E 13, EM NOVA DELHI, TERÁ XI JINPING, VLADIMIR PUTIN, MASOUD PEZESHKIAN E OUTROS LÍDERES

A Índia sedia neste fim de semana a Cúpula dos Líderes do Brics, nos dias 12 e 13 de setembro, em Nova Delhi, com a missão de ampliar a visibilidade global do bloco em meio às divisões provocadas pela guerra no Oriente Médio. A reunião acontece mais de seis meses após os ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, e o principal desafio será encontrar uma linguagem comum sobre a crise que seja aceita por países em lados opostos do conflito.

Segundo especialistas ouvidos no texto-fonte, uma declaração conjunta teria valor político simbólico, mesmo sem capacidade de alterar o cenário geopolítico atual. O gesto mostraria que um fórum de países emergentes ainda consegue se unir diante de políticas consideradas economicamente debilitantes, como sanções ocidentais. O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou na terça-feira (8) que as diferenças entre Emirados Árabes Unidos e Irã dificultam a elaboração do documento, mas disse esperar uma formulação aceita pelos dois lados.

A cúpula também marca a primeira visita de Xi Jinping à Índia em sete anos, reforçando o peso que a China dá ao Brics e colocando Índia e China no centro dos esforços para manter a coesão do bloco ampliado. Vladimir Putin, Masoud Pezeshkian, Cyril Ramaphosa, Abdel Fattah al-Sisi e Prabowo Subianto também devem comparecer, além do secretário-geral da ONU, António Guterres. Os Emirados Árabes Unidos deverão ser representados pelo príncipe herdeiro de Abu Dhabi, xeque Khaled bin Mohamed bin Zayed Al Nahyan.

Originalmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e, depois, África do Sul, o Brics passou a incluir Egito, Etiópia, Irã, Emirados Árabes Unidos e Indonésia. A expansão reflete a ambição de representar um Sul Global mais amplo, mas também aumentou as tensões internas. Em maio, os chanceleres do bloco não conseguiram publicar uma declaração conjunta, após reunião em Nova Délhi, por divergências entre Irã e Emirados Árabes Unidos. Agora, o bloco tenta superar a divisão, enquanto também enfrenta o peso das políticas tarifárias e do protecionismo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Imagem: Brics/Divulgação



Reunião será nos dias 12 e 13 em Nova Delhi